

**Jerez de La Fronteira (Espanha)**

O piloto brasileiro Ayrton Senna liderou a dramática e última volta, acossado pelo inglês Nigel Mansell, da Williams, e venceu o Grande Prêmio da Espanha, com a pequena vantagem de 14 milésimos cruzando na Lotus, apenas um péz na frente do carro rival. Em terceiro, ficou logo Alain Prost, logo atrás.

"Esta foi a minha terceira vitória no Grande Prêmio da Fórmula — 1, sem dúvida, a mais difícil", afirmou o piloto brasileiro que fez as 72 voltas do circuito de Jerez, em uma hora 48 minutos 47 segundos 735 milésimos.

"Eles da Williams tinham mais potência do que nós. Se a prova durasse um pouquinho mais eles venceriam", continuou Senna, cujas outras duas vitórias foram no Grande Prêmio de Lisboa e da Bélgica, no ano passado.

Por sua vez, o piloto Nigel Mansell lamentou o segundo lugar e disse que não venceu por causa de uma decisão tomada, no início da corrida, quando resolveu economizar combustível.

"Tive de cair da terceira para a quinta colocação", disse Mansell.

O piloto inglês largou na segunda fila atrás de Nelson Piquet, também da Williams. Senna largou na "pole position" pela nona vez em sua carreira, na Fórmula-1 mas, para poupar o carro, Nigel Mansell na altura da sexta volta, caiu da terceira para a quinta colocação e só começou a forçar sua máquina 14 voltas depois.

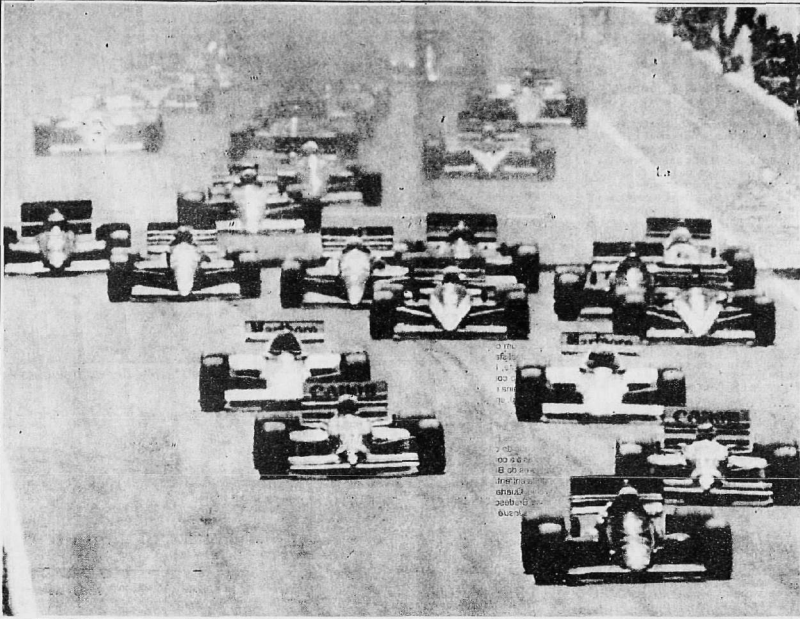
**DISPUTA BONITA**

Mais ou menos na metade da corrida, estava claro que a prova era um assunto particular, envolvendo somente quatro pilotos: Senna, Mansell, Prost e Piquet, que venceu Senna no Grande Prêmio do Brasil, mês passado. Mas o motor de Piquet não aguentou e parou na 40.ª volta, pouco antes de Mansell fazer uma bela ultrapassagem do carro de Senna e conquistar a liderança da prova.

Os três pilotos restantes passaram então a fazer uma corrida difícil, constantemente acossado um ao outro, ora entrando no vazio, ora tentando ultrapassagens nas curvas.

"Eu tive realmente de lutar", afirmou Senna, lembrando o emocionante final da corrida. Aliás, ele e Mansell têm uma rivalidade nas pistas que não começou ontem. No Grande Prêmio no Rio de Janeiro, por exemplo, Mansell abandonou a prova, logo no começo, quando quis ultrapassar Senna.

# Vitória dramática de Senna garante sua liderança: F1



**ESFORÇO DE MANSELL**

Ontem, o piloto inglês deu muito trabalho ao brasileiro, Mansell superou Senna na 39.ª volta e liderou até a 62.ª, quando foi ultrapassado de uma só vez por Senna e Alain Prost nume longa e plana curva. Nas voltas anteriores a esta, em que caiu da primeira para a terceira colocação, Mansell impediu de toda forma que Senna o ultrapassasse, usando todos os espessos da pista. Senna, no entanto, após travar as rodas algumas vezes e colocá-las

*Logo na saída, Ayrton Senna assume a dianteira da prova, que teve um desfecho dramático.*

**A classificação do 2.º GP de Fórmula 1**

- A classificação da prova foi a seguinte:
- 1.º Ayrton Senna, Brasil, Lotus, 1 hora 48 minutos 47,735 segundos, velocidade média: 157,486 KPH.
  - 2.º Nigel Mansell, Grã-Bretanha, Williams, 1h48min47,749s
  - 3.º Alain Prost, França, McLaren, 1h48min23,7s
  - 4.º Keke Rosberg, Finlândia, McLaren, uma volta atrás
  - 5.º Teo Fabi, Itália, Benetton, uma volta
  - 6.º Gerhard Berger, Austrália, Benetton, uma volta
  - 7.º Thierry Boutsen, Bélgica, Arroux, quatro voltas
  - 8.º Patrick Tambay, França, Lola, seis voltas
- Volta mais rápida:** Mansell, a número 65, em 1h27min17s, a 174,186 KPH.

lora da pista outras tantas vezes, finalmente forçou seu carro, ganhou posição na tomada da curva e trouxe consigo, de carona, o atual campeão Alain Prost, que se aproveitou do fato de Mansell ter sido obrigado a fazer a curva mal, já em desvantagem com relação a Senna.

Mansell, no entanto, não desistiu e tomou rapidamente uma decisão importante: o motor do seu carro estava bem, o problema eram os pneus, por isso parou meditamente, após cair para terceira colocação, e trocou-os.

Voltou à pista de forma fulminante e logo desmontou a forma de 15 segundos que o separavam de Prost e Senna. Demonstrando a potência do motor Honda do carro Williams, Mansell encostou em Prost na 68.ª volta, superou-o e partiu para cima do líder, Senna.

**LUTA RENHIDA**

Prost que, como Senna, não trocou de pneus e portanto também tinha problemas, ainda tentou resistir a investida do impetuoso piloto britânico. Foi em vão. Pelo menos, garantiu preciosos segundos que usou para assegurar a vitória do brasileiro da Lotus.

Na última volta, Mansell tentou tudo para passar Ayrton Senna. Logo após a última curva para a reta de chegada, o carro da Williams, muito mais potente, começou a empurrar com a Lotus. Aquela altura já um tanto envenada, como se Senna quisesse fazer uma diagonal para impedir a investida final do motor Honda. Os dois cruzaram a linha de chegada, em dúvida sobre quem havia recebido a bandeira.

"Acho que devo esperar para ver as fotos antes de acreditar que terminei em segundo lugar. Devo ter ido ultrapassado logo após a linha de chegada", disse desapenado Nigel Mansell.

Senna correu com a média de 157km 486m por hora. A prova, com 72 voltas de 4km 128m, teve a extensão total de 303km 696m.

## Dupla brasileira mantém a dianteira

- CLASSIFICAÇÃO DE CONSTRUTORES:**
1. Lotus-Renault 15 pontos
  2. Williams-Honda 15 pontos
  3. Ligier-Gilbert 4 pontos
  4. Marlboro McLaren TAG 7 pontos
  5. Benetton BMW 4 pontos
  6. Tyrrell Renault 2 pontos
- CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO:**
1. Ayrton Senna (Brasil) 15 pontos
  2. Nelson Piquet (Brasil) 9 pontos
  3. Nigel Mansell (Inglaterra) 6 pontos
  4. Jacques Laffite (França) 4 pontos
  5. Alain Prost (França) 4 pontos
  6. René Arnoux (França) 3 pontos
  7. Keke Rosberg (Finlândia) 3 pontos
  8. Martin Brundle (Inglaterra) 2 pontos
  9. Teo Fabi (Itália) 2 pontos
  10. Gerhard Berger (Áustria) 2 pontos

**Os que não chegaram ao final da prova**

- Não conseguiram completar o percurso:
- Johnny Dumfries, Grã-Bretanha, Lotus, se retirou na volta 23
  - Martin Brundle, Grã-Bretanha, Tyrrell 42
  - Jacques Laffite, França, Ligier, 41
  - Nelson Piquet, Brasil, Williams, 40
  - Elio de Angelis, Itália, Brabham, 40
  - Marc Surer, Suíça, Arrows, 40
  - René Arnoux, França, Ligier, 39
  - Michale Alboreto, Itália, Ferrari, 23
  - Philippe Streiff, França, Tyrrell, 23
  - Christian Danner, Alemanha Ocidental, Osella, 15
  - Sietan Johansson, Suécia, Ferrari, 12
  - Piccardo Ghinzini, Itália, Coasa, 11
  - Riccardo Patrese, Itália, Brabham, nona
  - Jonathan Palmer, Grã-Bretanha, Zakspood, segunda
  - Alan Jones, Austrália, Lola, primeira volta.

## SEGUNDAS MUSICAIS

**DIA 14.04**  
**APRESENTAÇÃO: OFICINA DE FREVOS E DOBRADOS.**  
 MÚSICA BRASILEIRA  
 INGRESSO: CZ\$ 10,00  
 LOCAL: REITORIA DA UFBA.  
 2ª FEIRA 21 HORAS

PROMOÇÃO: APOIO CULTURAL: FUNDACAO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA COPENE PETROQUIMICA DO NORDESTE SA

**SUA MELHOR PROTEÇÃO.**



... somando ... multiplicando ... protegendo seu cruzado. Versátil, rápida nos registros com vários tipos e modelos para qualquer ramo de negócio. Os melhores preços e prazos. Atendimento imediato, com assistência técnica permanente.

**Recomac**  
 Rua Cons. Pedro Luiz, 305  
 Rio Vermelho — Fone: 247.8622  
 Itabuna — Fone: (073) 211.6921

## TODO DIA, DEZENAS DE MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS FECHAM SUAS PORTAS.



## NÃO É UM ABSURDO PARA UM PAÍS QUE PRECISA TANTO DE NOVOS EMPREGOS?

Fortalecer as micro, pequenas e médias empresas da Bahia e do Brasil é o caminho mais curto para combater o desemprego e a recessão. Essas empresas, responsáveis por uma expressiva parcela do PNB, empregam 70% da mão-de-obra nacional e representam os interesses e aspirações reais do nosso povo.

Uma luz já surgiu no fim do túnel: o Estatuto da Microempresa, recém-

aprovado pelo Congresso, que beneficia os microempresários com faturamento anual de até 10 mil ORTNs. Falta agora reduzir a burocracia e regularizar os impostos para que também as pequenas e médias empresas tenham esses benefícios.

**PROPENE-PROGRAMA DE APOIO A MICRO, PEQUENA E MÉDIA EMPRESA.**

Rua Horácio César, 64 - Edifício FIEB, 5º andar - Largo dos Afilhos. Tel. 245-4111 - Salvador - Bahia.

Pequeno empresário, regularize sua situação. Procure sindicatos e associações de classe. Ou procure o Propeme.

O destino das micro, pequenas e médias empresas é decisivo para a economia do novo Brasil que está nascendo.

**VAMOS CRESCER JUNTOS.**

**Para Ayrton "essa foi uma vitória planejada"**

Depois de quase uma hora de espera, os jornalistas conseguiram falar com o vencedor do Grande Prêmio da Espanha. É que Ayrton terminou a corrida na mais completa exaustão física e com problemas musculares, tendo que ser massajado no caminho da Lotus. O conduto que leva o líquido hidratante direto à boca do piloto, quecorreu 3 voltas, Senna passou o resto da corrida sem ingari o mínimo de líquido, sofrando com isso grande desgaste.

Porque três vezes ele me jogou para fora da pista, sendo difícil ultrapassá-lo".

Senna disse ainda que a próxima corrida, o Grande Prêmio de San Marino será, também, bastante difícil, onde o consumo de combustível é maior, como também o desgaste dos freios. "Não sei quanto ao resto, mas vou me esforçar para me deixar preparado para imola, onde vou treinar dois dias nesta semana. Quanto ao prognóstico de campanha, continuo mantendo a opinião que o Piquet e Mansell, da Williams e o Prost e o Neko, da McLaren, são os mais cotados. Depois da prova de imola vai dar para fazer uma comparação real dos Williams e McLarens, com relação a Lotus", disse Senna bastante eufórico.

Pode-se dizer que uma vitória até certo ponto planejada. Antes da largada, Ayrton foi até o carro de Mansell e conversou muito com ele solicitando que deixasse de lado os episódios anteriores e que tivesse muita calma. O inglês não se deu ao trabalho de mostrar-se nervoso e pouco fatigado, gelatinando muito. "Eu sabia que o Nigel não iria dar mole. Então adotei a tática de correr com a máxima precaução. Isso foi importante,

**3K-7**  
 11 DICCAO  
 21 IMPOSTAÇÃO,  
 31 ORATORIA,  
 41 9.ª série, valor CZ\$ 500,00 cada série  
 Prof. Simon Wajtraub  
 RJ 011-285-5185  
**VOZ, FALA**  
 ORATORIA (INIBICAÇÃO)  
 Consultoria e Curso  
 Fone: (51) 340.1592  
 DF, SP, BH e GO